

Cotação

- Dólar: R\$ 5,66
- Euro: R\$ 6,44



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 30 de Maio de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	31 de Maio
• Dia das Bandeiras • Dia do Geólogo	• Dia Mundial das Comunicações Sociais • Dia do Comissário de Bordo • Dia do Espírito Santo

Agenda do dia

Hoje	31 de Maio
• Sem Agenda	• Sem Agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Tamoios News • Radar Litoral • Portal R3 • Repórter Online Litoral • Fala Caragua • Litoral em Pauta • Diário Caiçara • Notícias das Praias • Jornal do Litoral • Ubatuba Times • G1 Vanguarda • TV Thathi • 012 News • Band Vale • Rock News Litoral • Boca no Trombone • Denuncie Aqui

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
Comissão de Assuntos Relevantes do Transporte Público realiza pesquisa de campo com usuários de ônibus de Caraguatatuba.....	13
Vereadores fazem pesquisa com usuários de ônibus para cobrar melhorias no transporte em Caraguatatuba.....	14
Vereadores realizam pesquisa com usuários de ônibus para buscar melhorias no transporte público de Caraguatatuba.....	15
Secretaria de Saúde presta contas do 1º Quadrimestre de 2025 na Câmara de Caraguá. 16	
Secretaria de Saúde presta contas do 1º Quadrimestre de 2025.....	17
Cotidiano.....	18
Caraguatatuba realiza Semana do Meio Ambiente com ações de conscientização.....	18
Sábado tem Feira de Adoção de cães e gatos em Caraguatatuba.....	19
Sábado tem Feira de Adoção de cães e gatos em Caraguatatuba.....	20
Fundacc recebe mais de 160 inscrições para 14º Litoral Em Dança.....	21
Defesa Civil de Caraguatatuba participa de simulado de acidente em túnel na Tamoios22	
Defesa Civil de Caraguatatuba participa de simulado de acidente em túnel na Tamoios23	
Definidos espaços gastronômicos participantes do Festival Jazz & Vinhos 2025.....	24
Fundo Social de Caraguatatuba realiza primeira reunião do Conselho Deliberativo com apresentação de ações e metas.....	25
Secretaria de Serviços Públicos promove limpeza descentralizada dos bairros de Caraguatatuba.....	26
Dia do Desafio reúne escolas academias e servidores em Caraguatatuba.....	27
Caraguatatuba intensifica atendimento a pessoas em situação de rua.....	28
Administração convoca novos aprovados do Concurso de 2023 em quatro funções.....	29
Geral.....	30
Homem é preso em flagrante pela Polícia Federal após receber dinheiro falsificado pelos Correios.....	30
Polícia Federal prende homem que recebeu cédulas falsas pelos Correios em Caraguá.. 31	
Homem é preso pela PF com pelo menos R\$ 2 mil em notas falsas, em Caraguatatuba... 32	
Homem é preso pela Polícia Federal em Caraguá ao receber dinheiro falso pelos Correios.....	33

PF prende homem com dinheiro falso em Caraguatatuba.....	34
Homem é preso com dinheiro falso após receber encomenda pelos Correios em Caraguatatuba.....	35
Polícia Federal prende homem em Bertioga por receber notas falsas via correio.....	36
Adolescente de 15 anos é ferida com estilete em briga na porta de escola em Caraguá; jovem que desferiu golpes é apreendida.....	37
Adolescente é ferida com estilete no rosto após briga na porta de escola em Caraguatatuba.....	38
Adolescente é internada após ser ferida com golpes de estilete por colega de escola em Caraguatatuba.....	39
Adolescente é ferida por estilete durante briga em Caraguatatuba.....	40
Informação importante sobre o caso nas imediações da EMEI Yasutada Nasu.....	41
BRIG@ ENTRE ALUNAS TERMINA COM FERIMENTO GRAVE NO ROSTO POR ESTILETE EM CARAGUATATUBA!.....	42
Cadela com deficiência visual é resgatada pelos bombeiros após cair em bueiro em Caraguatatuba, SP.....	43
Cadela com deficiência visual é resgatada pelos bombeiros após cair em bueiro em Caraguatatuba.....	44
Cão com deficiência visual cai em bueiro e é resgatado pelos bombeiros em Caraguatatuba.....	45
Cachorrinha cega cai em bueiro e é resgatada pelos bombeiros em Caraguatatuba.....	46
Idoso de 70 anos fica gravemente ferido após cair de ponte em Caraguatatuba.....	47
Homem de 70 anos cai de ponte em Caraguatatuba e é resgatado com ferimentos na cabeça.....	48
Idoso sofre queda de ponte e é resgatado pelos bombeiros em Caraguatatuba.....	49
Turismo e Esporte.....	50
Caraguatatuba conquista sete medalhas nos Jogos da Melhor Idade.....	50
Caraguatatuba realiza Congresso Técnico para Copa Criança de Futsal 2025.....	51
Clipping Eletrônico.....	52
Entrevista com a Historiadora, Denise Lemes, para a TV Câmara.....	52

Política

Folha de São Paulo



O senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) discursa em Brasília. Fábio Rodrigues-Pozzebom - 20.mai.25/Agência Brasil

Articulada por Alcolumbre, alternativa à anistia do 8 de Janeiro esfria no Congresso

Projeto fica sem perspectiva depois de autoridades avaliarem baixo interesse de bolsonaristas em texto que só beneficie pessoas comuns

Thaís Oliveira, César Feitoza
e Bruno Boghossian

BRASÍLIA A discussão aberta pelo presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), junto a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) para uma alternativa à anistia aos golpistas do 8 de Janeiro perdeu tração e o projeto não tem nenhuma perspectiva de ser apresentado.

Autoridades envolvidas na articulação afirmam que a discussão foi esvaziada pelos próprios bolsonaristas, uma vez que a oposição baixou a pressão por anistia e passou a mirar outros assuntos, como a criação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) sobre as fraudes no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Para o grupo, o movimento feito por Alcolumbre serviu para demonstrar que o interesse da oposição é beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que não seria atingido pelas mudanças nessa nova proposta, e não o de aliviar a situação de pessoas comuns, como Débora Rodrigues, que ficou conhecida pela pichação de uma estátua com batom.

Assim que a discussão veio a público, aliados de Bolsonaro rechaçaram uma alternativa e prometeram insistir no projeto de anistia ampla. O próprio ex-presidente participou de manifestação em Brasília em defesa de uma "anistia humanitária".

Ministros do Supremo consultados por Alcolumbre nas últimas semanas tentaram deixar claro que não fariam resistência

a uma iniciativa dessa natureza por parte do Congresso, mas também não endossariam o discurso de que o tribunal cometeu excessos na aplicação das penas.

Segundo eles, qualquer mudança na legislação seria um reconhecimento dos parlamentares de que as penas foram fixadas em patamares elevados e que o Supremo só aplicou as leis elaboradas pelo próprio Congresso.

De acordo com relatos, ministros disseram a Alcolumbre que o melhor caminho para encerrar o pedido insistente por anistia seria esperar o início das progressões das penas e ir analisando a situação dos presos caso a caso.

Relator de pouco mais de 1.400 inquéritos relacionados ao 8 de Janeiro, o ministro Alexandre de Moraes decidiu tirar da prisão 33 presos — 32 deles a partir do dia 28 de março, quando Débora, um dos símbolos pró-anistia, recebeu prisão domiciliar.

O número inclui condenados com sentença transitada em julgado que têm problemas de saúde e outros denunciados que ainda nem sequer foram julgados.

Paralelamente a isso, integrantes do Supremo avaliaram que o coro por anistia havia ganhado fôlego porque havia um vácuo de debates no Congresso.

Depois de meses de marasmo no Senado, Alcolumbre imprimiu maior ritmo na Casa e colocou em votação as novas regras de licenciamento ambiental, um projeto complexo que se arrastava havia mais de 20 anos.

Outros projetos de maior rele-

vância também foram aprovados, como a prorrogação das cotas raciais no serviço público e restrições à propaganda de bets.

Na mesma linha, após dias a reboque de pautas negativas, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), criou um grupo de trabalho da reforma administrativa e ensaiou uma reação aos descontos em aposentadorias e pensões do INSS.

Uma pessoa a par da elaboração da alternativa à anistia afirma que Alcolumbre reuniu diferentes ideias, mas não fechou o texto de um projeto de lei. Uma minuta elaborada, como mostrou a *Folha*, previa três mudanças na chamada Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito.

A principal alteração envolvia criar um novo tipo penal para punir aqueles que foram influenciados por uma multidão para praticar atos contra o Estado democrático de Direito — o que aliviaria as penas do que veem como a "massa de manobra" que vandalizou as sedes dos Poderes, mas não participou do planejamento.

Alcolumbre chegou a consultar alguns senadores, como Sérgio Moro (União Brasil-PR) e Alessandro Vieira (MDB-SE), autor de uma proposta que também levaria à redução das penas, mas não houve a criação de nenhum grupo de trabalho, como acentuado semanas atrás.

As discussões em torno do texto acabaram concentradas no ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que é advogado, e assessores.

Folha de São Paulo

Distorção de Tarcísio sobre golpismo de Bolsonaro irá à prova no Supremo

Governador de São Paulo será ouvido como testemunha do ex-presidente nesta sexta-feira (30) e tenta se equilibrar entre ministros do tribunal e bolsonaristas

Bruno Ribeiro e Juliana Arreguy

SÃO PAULO Testemunha de defesa de Jair Bolsonaro (PL) no processo sobre a trama golpista, Tarcísio de Freitas (Republicanos) irá depor nesta sexta-feira (30) ao STF (Supremo Tribunal Federal).

O governador bolsonarista será posto à prova, já que tem repetido a aliados que nunca ouviu o ex-presidente falar em golpe, enquanto distorce e omite fatos ocorridos no período e estava ao lado de Bolsonaro em alguns dos momentos mais agudos de ataques antidemocráticos às instituições.

Tarcísio já disse não ter identificado intenção golpista nos ataques de Bolsonaro às urnas eletrônicas, ficou em silêncio ao lado dele em parte dessas manifestações e minimizou agressões verbais do ex-presidente ao STF.

Mas, cotado para a disputa presidencial do ano que vem, tenta se equilibrar entre uma relação cordial com ministros do tribunal e a base bolsonarista.

Nesta sexta-feira, Tarcísio será colocado à prova sobre:

1) sua fidelidade a Bolsonaro, inequivel ao menos até 2030 e réu no processo da trama golpista no qual pode ser condenado a mais de 40 anos de prisão;

2) o silêncio que manteve enquanto ministro do governo federal diante de declarações golpistas do então presidente;

3) distorções que tem exposto para defender Bolsonaro diante de posicionamentos recentes de STF, Polícia Federal e PGR (Procuradoria-Geral da República).

O terceiro ponto chama a atenção pela impaciência do ministro Alexandre de Moraes diante de testemunhas em depoimentos recentes.

Isso ficou evidente com a insinuação de que o general Marco Antônio Freire Gomes, ex-comandante do Exército, mentia em juízo e chegou ao ápice quando Moraes ameaçou prender o



O governador Tarcísio de Freitas em evento no aeroporto de Guarulhos. Zanone Fraissat - 13.jan.25/Folhapress

ex-ministro da Defesa Aldo Rebelo por desacato.

Ao defender Bolsonaro diante das investigações da Polícia Federal, Tarcísio já disse que "o presidente respeitou o resultado da eleição", o que nunca ocorreu, e que a posse de Lula "aconteceu em plena normalidade e respeito à democracia", o que também é outra distorção diante dos fatos.

Na Presidência, Bolsonaro acumulou declarações golpistas, provocou crises entre os Poderes, colocou em xeque a realização das eleições de 2022, ameaçou não cumprir decisões do STF e estimulou com mentiras e ilações o sistema eleitoral do país.

Após perder para Lula, incentivou a criação e a manutenção dos acampamentos golpistas que se alastraram pelo país e deram origem aos ataques do 8 de Janeiro.

Nesse período, adotou conduta que contribuiu para manter seus apoiadores esperançosos de que ficaria no poder e, como admitiu publicamente, reuniu-se com militares e assessores próximos pa-

ra discutir formas de intervir no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e anular as eleições.

A defesa de Bolsonaro nega sua participação em crimes e diz, entre críticas à denúncia da PGR, que não há provas de ligação entre a suposta conspiração iniciada no Palácio do Planalto, em junho de 2021, e os atos de vandalismo de 8 de janeiro de 2023.

Ministro da Infraestrutura, de janeiro de 2019 a março de 2022, Tarcísio frequentava o Planalto. A expectativa de aliados é que ele diga que nunca presenciou conversas sobre golpe de Estado.

Após o indiciamento de Bolsonaro pela PF, no ano passado, o governador publicou nas redes sociais que as acusações contra o ex-presidente integravam "uma narrativa que carece de provas".

Tarcísio era presença constante nas lives semanais de Bolsonaro. Em 26 de agosto de 2021, estavam juntos quando o então presidente convocou manifestações em Brasília e em São Paulo para o 7 de Setembro, ocasião em que atacou as urnas e o STF.

O objetivo de Bolsonaro, segundo ele próprio, era pressionar por "eleições limpas", em defesa do voto impresso. "Não podemos ter eleições sob suspeição. Não podemos", disse o ex-presidente na transmissão, com Tarcísio sentando em silêncio à sua direita.

"Não pode uma ou duas pessoas, no máximo, estar impondo normas no Brasil, estar impondo uma ditadura no Brasil. Não podemos admitir isso", afirmou Bolsonaro, numa indireta a Moraes.

No 7 de Setembro, Tarcísio ficou ao lado de Bolsonaro no pátio em Brasília e o acompanhou a São Paulo. Em discurso na avenida Paulista, Bolsonaro intensificou os ataques ao Supremo, pregou desobediência a Moraes e o chamou de "canalha".

Em maio de 2022, já em pré-campanha ao governo paulista, Tarcísio minimizou o episódio. "No final das contas, nada disso aconteceu. Houve uma situação de acirramento de ânimos e, logo depois, um gesto. Considero que essa questão do 7 de Setembro está superada", disse.

Em sabatina Folha/UOL, disse que os ataques de Bolsonaro ao STF eram reações defensivas.

Agora governador, busca suavizar a relação de Bolsonaro com ministros do STF, especialmente com Moraes, principal alvo do grupo.

Os dois já estiveram juntos em diversos eventos e, segundo aliados, mantêm boa relação. Em fevereiro de 2024, na posse do novo presidente do TRE-SP, o governador elogiou publicamente a Justiça Eleitoral —alvo frequente de Bolsonaro e seus apoiadores.

"Não vejo por que essa corrente está na mira da Polícia Federal", declarou Tarcísio na semana anterior ao encontro com Moraes. O ministro é relator da ação em que ele foi arrolado como testemunha de defesa de Bolsonaro.

Quando o passaporte do ex-presidente foi apreendido, em fevereiro de 2024, Tarcísio adis-se não ver base para responsabilizá-lo por tentativa de golpe.

Já no fim de março deste ano, em evento com presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais na sede do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo), Tarcísio declarou que, com as urnas eletrônicas, "o Brasil se tornou de fato uma grande referência". A fala causou irritação entre seus aliados bolsonaristas.

PF marca depoimento de Jair Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) vai prestar depoimento à Polícia Federal na próxima quinta (5), no inquérito do STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a atuação do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) contra instituições brasileiras.

A oitiva está prevista para as 15h. A investigação tramita sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes.

O procurador-geral, Paulo Gonet, afirmou que Eduardo pode ter cometido crimes ao atuar, nos Estados Unidos, contra integrantes do STF, da PGR e da PF.

Folha de São Paulo

Eduardo Bolsonaro não volta e pode concorrer dos EUA, dizem aliados

Membros do PL levantam a possibilidade do vereador carioca Carlos Bolsonaro mudar domicílio para São Paulo para ser candidato ao Senado no lugar do irmão

Marianna Holanda
e Raphael Di Cunto

BRASÍLIA Aliados do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) dão como certa sua permanência nos Estados Unidos e já falam em campanha eleitoral a distância em 2026, após o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), abrir inquérito para investigá-lo.

Eduardo deixou o país em março, alegando temor de que o ministro mandasse apreender seu passaporte. À época, não era investigado, o que levou sua decisão a ser questionada por aliados e, inclusive, pelo pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A avaliação era de que Eduardo passaria a impressão de que estaria fugindo. Agora, nova ofensiva do Judiciário deu a ele argumento de perseguição, segundo aliados.

Pelo regimento da Câmara, Eduardo tem direito à licença por interesse particular por 122 dias, o que o obriga a retornar em 22 de julho. O prazo não é renovável, e ele pode seguir com faltas injustificadas em até um terço das sessões antes de perder o mandato.

Mas cabe ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) no caso, aplicar a regra. Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de mandar matar a vereadora Marielle Franco, foi



Eduardo Bolsonaro participa de evento pró-armas, em Brasília. Gabriela Biló - 9.jul.24/Folhapress

122 dias
é o prazo máximo,
não renovável, que
um deputado federal
pode se ausentar por
interesse particular
da Câmara

preso em março do ano passado e só teve o mandato cassado em abril deste ano —ultrapassando, portanto, o limite de ausências.

Segundo interlocutores de Eduardo, ele costuma dizer que voltará ao Brasil quando se sentir seguro. Inicialmente, havia uma expectativa de que, quando saíssem sanções contra autoridades brasileiras nos EUA, haveria uma espécie de recuo do STF.

Mas agora a expectativa é que o cerco a ele se feche mesmo diante da iniciativa do governo de Donald Trump de restringir o acesso aos Estados Unidos de estrangeiros que o governo avaliar como

responsáveis por censurar empresas ou cidadãos americanos e de residentes no país.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu abertura de inquérito contra Eduardo para investigar possíveis crimes na atuação junto a autoridades estrangeiras nos EUA contra "integrantes do Supremo Tribunal Federal, da Procuradoria-Geral da República e da Polícia Federal".

O procurador Paulo Gonet cita a ofensiva para que o governo Trump aplique sanções contra Moraes, relator da investigação contra o deputado licenciado.

Os crimes citados pelo procu-

rador são coação no curso do processo, embaraço à investigação e tentativa de abolição do Estado democrático de Direito.

O que poderia encurtar a temporada de Eduardo nos EUA seria eventual decisão do STF de bloquear bens do pai, que disse financiar o filho no exterior.

A PGR disse que o ex-presidente é "diretamente beneficiado pela conduta" do filho e já declarou "ser o responsável financeiro pela manutenção" dele no exterior.

Eduardo participou virtualmente de reunião com líder e vice-líderes da oposição na Câmara na terça (27) para falar sobre o inquérito. Eles também ligaram para Bolsonaro, segundo relatos.

No encontro, ele disse aos colegas para ficarem alertas porque o cerco estaria fechando contra o bolsonarismo. Eles também viram a iniciativa da PGR como forte sinal de que haveria perseguição aos políticos de direita, o que aceleraria as sanções dos EUA.

Segundo interlocutores, Eduardo tem dito que pode continuar nos EUA mesmo no ano que vem, quando ocorrerão as eleições.

Esses aliados falam na possibilidade de ele fazer uma campanha a distância para o Senado —citando o precedente do youtuber Luis Miranda, que se elegeu deputado pelo Distrito Federal em 2018 mesmo morando em Miami. Mas essa hipótese ainda não é dada como certa.

Nesse cenário, surgiu em conversas no partido a possibilidade do vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) mudar o domicílio eleitoral para São Paulo para ser candidato ao Senado, no lugar do irmão.

Eleger a maior bancada da Casa é a prioridade de Bolsonaro desde que ele começou a trabalhar no PL.

Folha de São Paulo

Ministro passou do limite, diz MST; Lula cobra, mas evita sinalizar demissão

Líder dos sem-terra afirma não querer dialogar com Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), que declara estar surpreso e com metas em dia



Lula visita plantação orgânica da Fazenda Brasileira, em Ortigueira Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

Guilherme Seto, Catarina Scortecchi e Vitor Ogawa

BRASÍLIA, CURITIBA E ORTIGUEIRA (PR) Líderes do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) dizem que o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira (PT), mostrou nos dois anos e quase seis meses de governo que não está à altura dos desafios do cargo e pedem sua demissão pelo presidente Lula.

Eles pretendem aumentar a pressão pela substituição de Teixeira. Lula e o ministro se encontraram nesta quinta (29) com membros do MST em assentamento no Paraná.

Teixeira se disse surpreso com as observações de líderes do MST, que tem se encontrado regularmente com representantes do grupo e que todas as metas de sua pasta estão em dia.

Jaime Amorim, membro da direção nacional e militante histórico do MST, diz que os sem-terra não veem mais propósito em dialogar com o ministro após seguidas cobranças sem resultado efetivo, na visão deles.

Na última semana, Amorim decidiu não se encontrar com o ministro em Petrolina (PE), para,

disse, não legitimar a aparência de normalidade nas relações com os movimentos do campo que o ministro tenta transmitir. Amorim define o ministro, deputado federal licenciado como um dos "melhores parlamentares do país", mas que, em sua avaliação, "não entende de reforma agrária e não tem interesse em realizá-la".

Um dos principais desentendimentos do MST com o ministro é o número de assentamentos e ao ritmo da reforma agrária.

Os sem-terra criticam a inclusão de famílias em processos de regularização ou reconhecimento de posse nas estatísticas de criação de assentamentos e dizem que só deveriam ser contabilizados os acampados que ganharam terras novas.

"Eles ficam falsificando números, criando uma lógica que qualquer um que conhece um pouco da nossa área sabe que não condiz com a realidade", diz Amorim.

Nesta quinta, Lula cobrou Teixeira, mas sem sinalizar demissão: "A máquina pública é preparada para dizer 'não', quando seria pelo menos mais decente dizer 'vamos tentar fazer', seria muito mais fácil e muito mais respeitoso. E é isso, Paulinho,

que eu quero que a gente faça no Ministério do Desenvolvimento Agrário".

Antes de Lula, o ministro tratou da demanda do movimento.

"Reforma agrária precisa de dinheiro e nós ganhamos a Presidência da República, mas temos minoria no Congresso Nacional. E o Congresso Nacional se apropriou de parte do Orçamento. Nós temos que libertar o Orçamento para que ele volte para as políticas públicas. Volte para reforma agrária", disse Teixeira.

Antes da "bronca", Lula culpou a gestão anterior e disse que pegou "um país destruído".

Lula visitou nesta quinta a comunidade Maíla Sabrina, ligada ao MST, na divisa entre os municípios de Ortigueira e Faxinal, para oficializar a criação de um assentamento para 450 famílias.

A medida consolida um acordo judicial que encerrou uma disputa de 22 anos pela área.

Os sem-terra e o governo têm tido relação cada vez mais tensa desde o começo de 2023. No primeiro ano do mandato de Lula, constatando que o governo Jair Bolsonaro (PL) havia desestruturado as ações voltadas à reforma agrária, o MST teve atitude mais



Reforma agrária precisa de dinheiro e nós ganhamos a Presidência da República, mas temos minoria no Congresso Nacional. E o Congresso Nacional se apropriou de parte do Orçamento. Nós temos que libertar o Orçamento para que ele volte para as políticas públicas. Volte para reforma agrária

Paulo Teixeira (PT)
ministro do Desenvolvimento Agrário

tolerante em relação à gestão que havia ajudado a eleger.

Mas os desentendimentos ganharam força a partir de 2024, com cobranças por mais assentamentos e aumento do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) da agricultura familiar. O ministro apontava dificuldades orçamentárias herdadas do período bolsonarista.

No fim de 2024, a pasta anunciou que 71.414 famílias haviam sido assentadas no ano. O MST contestou os dados. A crítica foi incorporada pela pasta, que passou a divulgar separadamente os dados de novos assentamentos.

Teixeira também é criticado pelo que os sem-terra veem como dificuldades em brigar por mais recursos para a reforma agrária.

Ele disse à Folha que trabalha duro para cumprir as metas, que diz estarem em dia, e que mantém diálogo constante com os sem-terra. Destaca que absorveu as críticas do MST em relação aos dados e que o ritmo de novos assentamentos segue como prometido pelo governo. Contou ainda que, em março, anunciou R\$ 1,6 bilhão em crédito instalação (direcionado a famílias assentadas da reforma agrária).

Folha de São Paulo

PF vê relação de confiança de auxiliar do STJ com lobista e cita mensagens apagadas

Defesas dos investigados afirmam que se manifestarão nos autos, e tribunal informa que o servidor Márcio José Toledo Pinto foi afastado

José Marques e Pablo Rodrigo

BRASÍLIA E CUIABÁ Análise da Polícia Federal sobre o celular de um ex-auxiliar de gabinetes do STJ (Superior Tribunal de Justiça) aponta o que seria "uma relação de confiança e intimidade" com o lobista Anderson de Oliveira Gonçalves, suspeito de intermediar um esquema de venda de decisões na corte.

No documento, que está sob sigilo e foi obtido pela Folha, a PF diz que ele tentou ocultar provas ao deletar conversas e arquivos de mídia potencialmente relevantes às apurações, entre elas uma com um ex-chefe de gabinete, também investigado.

O ex-auxiliar é Márcio José Toledo Pinto. Ele trabalhou nos gabinetes das ministras Nancy Andri ghi e Isabel Gallotti, e foi afastado do cargo devido aos inquéritos. As duas não são investigadas.

Em troca de mensagens com a esposa, Toledo fala da família de Anderson e encaminha fotos de um resort perto da usina de Itaipu, no Paraná, que pertenceria ao investigado. O patrimônio foi revelado pelo UOL. O celular tinha ainda comprovantes de depósitos de uma empresa do lobista.

Os inquéritos sobre as suspeitas de venda de decisões e vazamentos de informações na corte são supervisionados pelo ministro Cristiano Zanin, do STF (Supremo Tribunal Federal), responsável pela Operação Sisamnes.

Procurada, a defesa de Márcio Toledo afirma que se manifestará nos autos. A de Anderson diz, em nota, que "trata-se de caso rumoroso, pela natureza e consequências" e que "a defesa respeitará o sigilo imposto ao processo e somente se manifestará nele".

O STJ, também procurado, disse que o servidor foi afastado e há apurações administrativas sobre o caso. As ministras têm afirmado que não se manifestam "sobre fatos e comportamentos de terceiros investigados pelo Supremo Tribunal Federal".

A análise da PF, do dia 2 de maio, mostra menções ao lobista em conversas de Toledo com a esposa. Em uma, de outubro de 2023, envia foto de uma criança e diz "sobrinho do Anderson... o irmão dele estava no estádio aludado de vcs ontem...".

Ela responde em áudio: "Que lindinho, meu Deus do céu! Coisa mais fofa".

Sobre a conversa, a PF diz que "chama atenção o fato de Márcio possuir foto do suposto sobrinho (menor de idade) de Anderson Gonçalves, o que pode revelar, salvo melhor entendimento, estreito vínculo e relação de intimidade e confiança entre ambos".



Plenário do STJ durante sessão do tribunal. Gustavo Lima - 15. out. 24 / Divulgação STJ

Em março de 2024, ele encaminha imagens do resort no Paraná que, embora não esteja em nome de Anderson, pertenceria a ele.

"É do Anderson", diz Toledo, encaminhando imagens do local e afirmando que o filho do casal "vai ficar louco indo aí".

Em outra conversa, em agosto de 2024, Toledo diz que está "indo no Anderson quando sair às 19h".

Outra frente avaliada pela PF como relevante são as conversas que ele possivelmente apagou do aparelho.

"Há indícios de que o investigado Márcio Toledo Pinto tenha deletado conversas e demais arquivos de mídia potencialmente relevantes para a investigação, na suposta tentativa de ocultar a conduta criminoso e eliminar

evidências que possam indicar sua participação nos fatos ora investigados", diz o documento.

Uma das conversas acontece com um número que seria de Anderson e está registrado no telefone como "Flamenguista".

Há também indícios de mensagens apagadas entre Toledo e o número de Mirian Ribeiro Gonçalves, esposa de Anderson e investigada no inquérito, e um empregado da Florais Transportes, empresa do lobista.

Outra conversa apagada que chamou atenção foi com o investigado Daimler Alberto de Campos, que chefiou o gabinete da ministra Isabel Gallotti.

Daimler foi citado por Anderson em diálogos obtidos pela PF. Com terceiros, o lobista fala em cobranças de dinheiro do então chefe de gabinete. A investigação não apontou até o momento conversas diretas entre os dois.

A defesa de Daimler diz que ele não cometeu irregularidade.

No celular de Toledo também foram encontrados dois comprovantes de depósitos que somam R\$ 115 mil, de setembro passado.

As transferências são entre a Florais Transportes, de Anderson, e a empresa Marvan Logística, da esposa de Toledo.

Toledo é investigado por movimentações realizadas em processos "com alteração e exclusão de minutas internas em poucos minutos, inviabilizando a visualização por outras pessoas", segundo consta em decisão de Zanin.

Procurado, o STJ afirmou, em nota, que "foram abertos dois processos administrativos disciplinares uma sindicância investigativa".

Juiz é afastado, e PF faz buscas em apuração sobre venda de sentenças no STJ

A Polícia Federal deflagrou nesta quinta-feira (29) a oitava fase da Operação Sisamnes, que investiga suspeitas de vazamentos e venda de decisões em gabinetes do STJ (Superior Tribunal de Justiça).

O objetivo, de acordo com a PF, é aprofundar a investigação em relação aos crimes de corrupção judiciária e lavagem de dinheiro.

Por determinação do STF (Supremo Tribunal Federal) foram cumpridos três mandados de busca e apreensão nos estados de Mato Grosso e uma ordem de afastamento das funções públicas do juiz Ivan Lúcio Amarante, que é vinculado ao TJ-MT (Tribunal de Justiça do Mato Grosso).

Folha de São Paulo



Sede da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), em Brasília Lucas Marchesini/Folhapress

Entidade investigada por fraude no INSS vendeu casa para o próprio presidente

Imóvel foi adquirido por Alberto Broch em 2012 por R\$ 515 mil; Contag afirma que houve concorrência pública e laudo de quatro imobiliárias

Lucas Marchesini

BRASÍLIA A Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) vendeu uma casa na Asa Sul, bairro central de Brasília, para o então presidente da entidade em maio de 2012. À época, o imóvel custou R\$ 515 mil a Alberto Broch, então comandante da confederação.

Em valores atualizados, o custo da aquisição do imóvel foi de R\$ 1,08 milhão.

Em maio de 2023, Broch vendeu a mesma casa por R\$ 1,55 milhão (o equivalente a R\$ 1,69 milhão em valores corrigidos).

O dirigente da entidade sindical é citado pela PF (Polícia Federal) no inquérito sobre o esquema dos descontos associativos indevidos em benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

A Contag é a entidade que mais faz descontos associativos. Na investigação, a Polícia Federal relata a vinculação do sindicalista a operação de compra de imóvel realizada em 1 de setembro de 2023 por R\$ 1,6 milhão, valor semelhante ao obtido por Broch com a venda da casa em Brasília que fora da Contag.

A entidade explicou que o imóvel foi vendido para seu ex-presidente após concorrência pública realizada em dezembro de 2011, com editais publicados em jornais e no Diário Oficial da União.

“O lance mínimo definido por laudo de avaliação de quatro imobiliárias, descartando a menor avaliação e estabelecida a média das outras três, com arredondamento de valor para mais”, explicou a entidade.

Broch levou a casa pelo valor mínimo porque não havia outros credenciados na concorrência. As regras do certame determinavam o pagamento de 50% do valor da casa determinado na concorrência e a quitação da outra metade do montante na assinatura da escritura do imóvel.

O edital definindo essa e outras exigências para a venda é datado de 1 de dezembro de 2011 e assinado pelo próprio Broch como presidente da Contag.

De acordo com os documentos enviados pela confederação à reportagem da *Folha*, os editais foram publicados no dia 2 de dezembro de 2011, uma semana antes do leilão, e um segunda vez em 8 de dezembro, dois dias antes do certame. A deliberação para a venda do imóvel aconteceu em 31 de março de 2011.

A avaliação de menor valor descartada é de fevereiro de 2009, dois anos antes da venda, e estimou o valor do imóvel em uma faixa entre R\$ 380 mil e R\$ 400 mil. As outras três avaliações feitas, todas datadas de novembro de 2011, estimaram o preço do imóvel em R\$ 480 mil, R\$ 510 mil e R\$ 550 mil.

A comissão que realizou a concorrência para a venda do imóvel era presidida por Aristides Veras dos Santos, que depois viria a ser presidente da entidade. Ele deixou o cargo no início de maio deste ano. Na época dos trâmites sobre a casa, ele era secretário de Finanças e Administração.

A Contag tem descontos em 1,3 milhão de benefícios pagos pelo INSS. O acordo que tem com a autarquia para permitir a cobrança é o mais antigo, iniciado na década de 1990.

Embora esteja na lista de investigadas pela PF e CGU (Controladoria-Geral da União) na operação Sem Descontos, ficou de fora da ação cautelar de urgência pedindo o bloqueio de R\$ 2,56 bilhões contra 12 entidades associativas e seus dirigentes, movida pela AGU (Advocacia-Geral da União).

A ação judicial tem como base a lei anticorrupção, que prevê a responsabilização objetiva das pessoas jurídicas envolvidas nas fraudes. Conforme explicou a AGU, o movimento visou entidades com indícios de pagamento de propina ou de serem de fachada.

A Contag tem problemas com descontos associativos fraudulentos desde antes da atual operação da Polícia Federal. A Justiça bloqueou no ano passado a sede da entidade em Brasília, como revelou a *Folha*.

O Estado de São Paulo

Hugo Motta 'segura a onda' da oposição, veta urgência do IOF e dá respiro ao governo

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), "segurou a onda" da oposição na reunião do Colégio de Líderes que tratou do aumento do IOF. Segundo relatos feitos à *Coluna* por participantes do encontro, deputados contrários ao governo Lula queriam votar ainda ontem pelo menos a urgência para derrubar o decreto, em recado ao Planalto. Mas Motta vetou a iniciativa. Ficou estabelecido, então, que no dia 10 de junho as lideranças discutirão novamente o tema. Líderes da Casa disseram que a oposição ficou sem opção a não ser aceitar o prazo de Motta para o governo apresentar uma alternativa à alta do IOF. A polêmica deve esfriar na semana que vem porque a Câmara vai sediar o Fórum Parlamentar do Brics, e as votações serão feitas de forma remota.

● **ACENO.** Líderes avaliam que o presidente da Câmara demonstrou lealdade ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de quem é próximo. A "colher de chá" de Motta ao governo ocorreu apesar da forte pressão pela derrubada do decreto do IOF.

● **DIÁLOGO.** Também há uma interpretação no Congresso de que a reunião de Motta e do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União), com o presidente Lula, no último fim de semana, ajudou a pavimentar o acordo.

● **RECHAÇO.** O ex-PGR Augusto Aras negou ter falhado no cargo durante o governo Bolsonaro. "Sempre me pautei por critérios técnicos, mesmo ciente do peso das paixões políticas na vida pública", disse. Como mostrou a *Coluna*, uma ala do STF avalia que a abertura do inquérito contra Eduardo Bolsonaro a pedido da PGR foi fruto da pressão na Corte para que Paulo Gonet não repetisse a omissão da gestão Aras.

● **AUXÍLIO...** O Banco do Brics, presidido pela ex-presidente Dilma Rousseff, deve aprovar nos próximos meses um financiamento de R\$ 3,8 bilhões aos Correios, que esperam alívio no caixa. Um comitê da instituição está em Brasília nesta semana para tratar de detalhes do acordo. No ano passado, a estatal contabilizou prejuízo de R\$ 2,6 bilhões.

● **...VERDE.** Batizado de "plano de modernização e transformação ecológica", o apoio financeiro de Dilma aos Correios inclui investimento de longo prazo em energias renováveis, redução de resíduos sólidos e construção de centros de operação sustentáveis.

● **CORRIDA.** O ministro Celso Sabino está na Espanha para ser o "árbitro" de uma eleição hoje para a secretaria-geral do Conselho Executivo da ONU Turismo. Estão no páreo autoridades de países como Emirados Árabes, México e Grécia. O posto é crucial para as políticas do setor.

O Estado de São Paulo

Lula paga o preço da malandragem



Congresso deixa claro que não aceitará levar passa-moleque do governo, que pretendia usar o IOF para aumentar a arrecadação em vez de discutir a sério maneiras de cumprir as metas fiscais

A malandragem do presidente Lula da Silva ao editar o decreto de aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) não colou. O governo está prestes a passar pelo vexame de ver a medida ser derrubada – seja por um recuo do próprio Palácio do Planalto, seja por ação do Congresso. Por meio da rede social X, o presidente da Câmara, Hugo Motta (República-PR), informou que fez chegar ao governo a “insatisfação geral dos deputados com a proposta de aumento de imposto”, ressaltando que “o clima

é para derrubada do decreto do IOF” na Casa. Motta e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), deram um ultimato ao governo: num prazo de dez dias, o Ministério da Fazenda tem de apresentar alternativas ao aumento do IOF.

Se serviu para alguma coisa, a esper-teza de Lula escancarou que a intenção do governo era mesmo tentar cumprir a meta fiscal deste ano pela via do aumento das receitas, mantendo intocado qualquer ajuste estrutural pelo lado das despesas. A rigor, isso não chega a ser novidade, pois é notória a ojeriza do

petista à ideia de austeridade fiscal, sobretudo em ano pré-eleitoral.

Mas o que chama a atenção em todo este imbróglio é a audácia de um governo absolutamente emasculado de tentar engambelar um Congresso poderoso e claramente infenso às suas pautas, quando não hostil. E da pior maneira possível: por meio da perversão da natureza regulatória do IOF, com o evidente objetivo de passar a perna no Poder Legislativo e, assim, fugir do debate democrático sobre a pertinência de mais um aumento da alta carga tributária do País. Nesse sentido, Hugo Motta está coberto de razão ao cobrar que o presidente da República participe diretamente da negociação sobre as alternativas ao aumento do IOF, vale dizer, da construção de um plano fiscal consistente e duradouro, e não de “gambiarras tributárias só para aumentar a arrecadação”.

A bem da verdade, também recai sobre os ombros do Congresso uma parcela da responsabilidade pelo desarranjo das contas públicas. Convém lembrar que, no final de 2022, o então recém-eleito Lula da Silva contou com a chamada Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição para iniciar o governo gastando como se não houvesse amanhã. E, agora, vê-se que essa conta não fecha. Ademais, com que autoridade pode pontificar um Congresso que tomou para si nada menos que R\$ 50,4 bilhões do Orçamento da União apenas em 2025 a título de emendas parlamentares – dispostas, como é sobejamente sabido, sem a devida transparência republicana?

De toda forma, no regime presiden-

cialista que, supostamente, ainda vigora no Brasil, cabe ao Poder Executivo propor e liderar um esforço nacional pela racionalização dos gastos públicos. Mas, ao que parece, isso nem de longe está no radar de Lula, como seus comícios Nordeste afora nesta semana deixaram claro para quem ainda tinha alguma dúvida. Portanto, é diante desta esquizofrenia de um governo que, por um lado, propõe medidas erradas para cumprir a meta fiscal e, por outro, informa que gastará o que tem e o que não tem à disposição em nome do triunfo eleitoral em 2026 que o Congresso que aí está se ergue como um bastião da austeridade fiscal, e não sem certa dose de razão, é forçoso reconhecer.

Caso estivesse genuinamente preocupado com o equilíbrio fiscal do País, Lula não apenas poderia, como deveria ter envolvido o Congresso na discussão de medidas voltadas a esse nobre fim a tempo certo. Não apenas não o fez, como, em vias de descumprir o que ainda resta de arcabouço fiscal, optou por driblar o Poder Legislativo. Agora, Lula pagará com humilhação por essa malandragem, além de ver a credibilidade de sua equipe econômica – que já não era alta – restar ainda mais desgastada.

Já para o País, o prejuízo é ainda maior: a corrosão da confiança dos agentes econômicos na capacidade do governo de liderar uma política fiscal coerente, estável e previsível. A insegurança gerada por esse tipo de artifício afasta investimentos e empurra o Brasil para um círculo vicioso em que o populismo sabota qualquer vislumbre de crescimento sustentável. ●

O Estado de São Paulo

Ação penal do golpe

Bolsonaro quis saber se era possível contestar eleições, afirma ex-AGU

— Declaração de Bruno Bianco foi dada em depoimento no Supremo Tribunal Federal; dia de hoje será reservado a ouvir testemunhas arroladas pela defesa do ex-presidente

LEVY TELES

BRASILIA
KARINA FERREIRA
SÃO PAULO

O ex-advogado-geral da União Bruno Bianco confirmou, em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), ontem, que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) o procurou para saber da possibilidade de reverter o resultado da eleição presidencial de 2022. Segundo Bianco, Bolsonaro – ao lado de comandantes das Forças Armadas e do então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira – perguntou se havia algum problema jurídico na disputa e se ele vislumbrava possíveis questionamentos.

Bianco disse ter respondido a Bolsonaro com uma negativa. “Eu disse que não. Disse que tinha uma comissão funcionando, que (a eleição) foi transparente.” O ex-ministro da AGU declarou que não poderia informar com precisão, mas afirmou que achava que todos os comandantes das três Forças Armadas estiveram presentes nesse encontro.

Resposta
Bruno Bianco relatou ter dito ao ex-presidente que a eleição de 2022 foi ‘transparente’

Bianco foi ouvido no Supremo como testemunha de defesa do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres, que, junto com Bolsonaro, é réu em ação penal sob acusação de golpe de Estado. Os dois foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) sob a acusação de integrar o “núcleo crucial” da trama golpista.

O procurador-geral da Repú-

blica, Paulo Gonet, questionou Bianco sobre essa reunião, que teria ocorrido logo depois da vitória de Luiz Inácio Lula da Silva na disputa pelo Palácio do Planalto. Poucas horas após o resultado, caminhoneiros fecharam rodovias pelo Brasil em protesto. As manifestações ganharam volume e levaram aos acampamentos bolsonaristas montados na frente de quartéis.

Foi do QG do Exército em Brasília que, no dia 8 de janeiro de 2023, radicais partiram para a Praça dos Três Poderes, onde invadiram e depredaram dependências do Congresso, do Planalto e do Supremo. No 8 de Janeiro, Torres era o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal.

EX-MINISTROS. Para as audiências de ontem, a defesa de Torres escalou ministros que atuaram no governo Bolsonaro. Foi o terceiro dia consecutivo que o STF ouviu testemunhas do ex-chefe da pasta da Justiça. Além de Bianco, prestaram depoimento Adolfo Sachsida, ex-titular do Ministério de Minas e Energia, e Wagner Rosário, ex-ministro da Controladoria-Geral da União (CGU). Sachsida disse que a desconfiança em relação às urnas eletrônicas abordada durante reunião ministerial, em julho de 2022, não foi algo que tenha causado preocupação. “Não me parece nenhuma novidade, já que muitas pessoas do Brasil, desde 2007, questionam urnas eletrônicas. Então, não me chamou atenção”, afirmou.

Rosário foi questionado sobre a reunião apenas por um dos advogados de Torres. Segundo o ex-chefe da CGU, não houve nenhuma discussão sobre uma ruptura institucional naquele encontro. “Não tivemos discussão sobre isso. Todas as discussões passavam



Bruno Bianco, ex-ministro da Advocacia-Geral da União; testemunha

Audiências não estão sendo transmitidas por ordem do Supremo

As audiências com as testemunhas da ação penal do golpe não estão sendo transmitidas por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), mas jornalistas e advogados têm acompanhado as sessões dos depoimentos presencialmente, no plenário da Corte.

Os depoimentos sobre o “núcleo crucial” da trama golpista começaram no último dia 19, no Supremo. A primeira semana, que abriu os dez dias de oitivas, foi marcada pela confirmação da exis-

tência da chamada “minuta de golpe”, feita pelo ex-comandante do Exército, general Marco Antônio Freire Gomes. Testemunha de acusação, ele disse que avisou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) de que a Força não apoiaria nenhuma iniciativa que violasse a Constituição.

Também testemunha de acusação, o ex-comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Carlos de Almeida Baptista Junior, afirmou que, em novembro de 2022, o então comandante da Marinha, almirante de esquadra Almir Garnier Santos, colocou suas tropas à disposição de Bolsonaro para um intento golpista. ●Kf.

por problemas nas urnas eletrônicas, para que passassem por um aprimoramento para que tivéssemos um resultado que fosse fidedigno”, disse.

Também tinham sido convocados como testemunhas o ex-ministro da Economia Paulo Guedes, o ex-titular da Secretaria de Governo Célio Faria e o procurador federal Adler Ana-

ximandro Cruz e Alves. A defesa de Torres, no entanto, desistiu dos três depoimentos.

EX-PRESIDENTE. Hoje e na próxima segunda-feira, o Supremo vai ouvir as testemunhas de defesa de Bolsonaro. A lista inclui o ex-ministro de Infraestrutura e atual governador de São Paulo, Tarcísio de

Freitas (Republicanos); o ex-chefe da Casa Civil e senador Ciro Nogueira (PP-PI); o ex-ministro do Desenvolvimento Regional e senador Rogério Marinho (PL-RN); e o ex-secretário executivo da Casa Civil Jonathan Nery.

A defesa de Bolsonaro enviou ofício ao Supremo informando ter desistido de ouvir o depoimento de quatro testemunhas. Foram dispensados pelos advogados do ex-presidente o ex-ministro da Saúde e deputado federal Eduardo Pazuello (PL-RJ) e o ex-titular do Turismo Gilson Machado. Também deixaram de ser ouvidos o advogado Amauri Feres Saad e o médico Ricardo Peixoto Camarinha.

VALDEMAR. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, também deve depor hoje, mas como testemunha de Torres. Nenhuma das testemunhas foi citada na denúncia da Procuradoria-Geral da República – ao todo, foram acusados formalmente 34 investigados.

No relatório da Polícia Federal de mais de 800 páginas que foi enviado para a PGR em novembro do ano passado, Valdemar foi citado 38 vezes, mas o dirigente e outros sete indicados não foram denunciados. Na avaliação de Gonet, não ficou provado que Valdemar sabia que o relatório elaborado pelo Instituto Voto Legal, que apontava mau funcionamento de certos modelos das urnas eletrônicas no segundo turno da eleição de 2022, tinha sido manipulado. O documento serviu de base para o PL solicitar a anulação de parte dos votos.

Hoje também serão ouvidos os senadores Esperidião Amin (PP-SC) e Eduardo Girão (Novo-CE) e o deputado federal Ubiratan Sanderson (PL-RS), que foram arrolados pela defesa do ex-ministro da Justiça. ●

O Estado de São Paulo

Executivo

Oposição critica Lula por dizer que, por ele, Deus 'deixou sertão sem água'

Declaração foi dada em evento na Paraíba, anteontem; deputados reagiram e afirmaram que presidente acabou zombando da fé

RAYANDERSON GUERRA
KARINA FERREIRA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou anteontem que "Deus deixou o sertão sem água" porque sabia que ele seria eleito presidente. A declaração durante um evento na região de Cachoeira dos Índios, no sertão da Paraíba, causou reação da oposição, que criticou o chefe do Executivo.

No evento, Lula fez críticas aos antecessores pela demora em tirar do papel o projeto de transposição do Rio São Francisco, iniciado em seu mandato anterior, e disse que "faltou coragem" aos presidentes que o antecederam para fazer a transposição do rio.

"Fazia 179 anos que se prometia água para essa região. Graças a Deus, eu descobri uma coisa: Deus deixou o sertão sem água porque ele sabia que eu ia ser presidente da República e eu ia trazer água para



Lula, em evento na Paraíba, onde citou Deus; fala provocou reações

cá", discursou o presidente.

BÍBLIA. Após a declaração de Lula, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) citou um trecho da Bíblia nas redes sociais e escreveu que "uma hora o acerto de contas chegará", sem citar diretamente o chefe do Executivo.

"Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão." Uma hora o acerto de contas chegará", escreveu o deputado no X (antigo Twitter).

Nikolas também compartilhou uma publicação do deputado André Fernandes (PL-CE), que afirmou que "Lula e Janja parecem estar em uma interminável competição de quem fala mais besteira".

Já o ex-deputado federal Deltan Dallagnol disse que Lula "fala o nome de Deus em vão em comentário surreal sobre o Nordeste".

O senador Marcos Pontes (PL-SP), ex-ministro do governo Jair Bolsonaro, também criticou o presidente e afirmou que Lula cometeu

"blasfêmia política". O ex-ministro declarou se sentir ofendido como cristão com a declaração do petista.

"Deus provocou tanta dor só para favorecer uma eleição? Isso é zombar da fé do povo sofrido que clama por água e dignidade", escreveu nas redes sociais. E completou: "É usar o nome d'Ele em vão. Isso não é fé, é manipulação. É blasfêmia política".

O senador Sérgio Moro (União-PR) também disse que Lula "invoca o nome de Deus em vão". E acusou o presidente de ter "mania de grandeza que não converge com as roubalheiras e os fracassos".

"Lula, que já disse ser uma ideia, agora invoca o nome de Deus em vão, sugerindo que a seca foi imposta ao interior do Nordeste para que ele pudesse levar água à região. Mania de grandeza que não converge com as roubalheiras e os fracassos nos seus sucessivos governos", escreveu o ex-juiz e ex-ministro da Justiça no governo Bolsonaro, agora senador.

Em seu perfil no X, o deputado federal Carlos Jordy (PL-RJ) publicou que "Lula tenta se apropriar da transposição de Rio São Francisco e ainda fala uma heresia típica de um narcisista sem respeito a Deus".

CITAÇÕES. Não foi a primeira vez que o presidente citou a fé cristã em declarações. No Sindicato dos Bancários, em março de 2016, Lula discursou para a militância petista sobre a manhã daquele dia, em que fora alvo da 24.ª fase da Operação Lava Jato.

"Eu falo para o meu filho: não fica com raiva, é assim, meu filho, vamos suportar. Je-

sus Cristo sofreu mais do que nós. Tiradentes foi crucificado, e somente após mais de 100 anos foi transformado em herói. Se a gente tem que pagar esse preço, vamos pagar. Mas vamos lutar", disse, se referindo a um de seus filhos, que também foi alvo da operação, Fábio Luis Lula da Silva, o Lulinha.

'SÓ JESUS'. No mesmo ano, Lula afirmou que só Jesus Cristo ganharia dele no quesito popularidade no País. A comparação foi feita no pronunciamento após denúncia do Ministério Público Federal contra ele no âmbito da Lava Jato.

No passado
Lula já fez citações a Deus e a Jesus Cristo em outras ocasiões, como ocorreu nas eleições de 2022

"Eu tenho uma história pública conhecida. Acho que só ganha de mim aqui no Brasil Jesus Cristo. Só! Porque, pense, um cabra conhecido e marcado neste País. Foi assim no sindicato. Foi assim no PT", declarou.

Durante a campanha eleitoral de 2022, em que concorreu e venceu o então presidente Jair Bolsonaro (PL), Lula afirmou que não acreditava na possibilidade de uma terceira via, comparando a disputa de ambos com aquela existente entre Deus e o Diabo.

"A humanidade acompanha há séculos a polarização entre Deus e o Diabo e nunca teve uma terceira via", teria dito Lula a integrantes do PT, segundo reportagem do UOL. ●

O Estado de São Paulo

Tributos Impasse

Governo quer alternativa ao aumento do IOF só para 2026

— Em reuniões com representantes do setor privado e da cúpula do Congresso, equipe econômica tem repetido que revogação de decreto afetaria máquina pública

Sob pressão para mudar o decreto que estabeleceu aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), a equipe econômica quer manter as novas alíquotas neste ano e negociar medidas alternativas apenas para 2026.

Essa opção foi levantada tanto em reuniões com representantes do setor privado quanto no encontro do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), na noite de quarta. À saída da conversa,

Haddad disse que “não há alternativa” neste momento e que a revogação da medida colocaria a máquina pública em situação “delicada”.

Ficou acertado que a equipe econômica estaria aberta a ouvir sugestões que possam ser encaminhadas como alternativas de compensação. O que Haddad deixou claro a seus interlocutores, de acordo com relatos, é que não seria possível deixar apenas para o Ministério da Fazenda a tarefa de buscar uma solução. Isso porque, teria argumentado, o Congresso já reprovou recomendações feitas

tas pelo Executivo no passado.

Pensado para reforçar os cofres públicos, o aumento do IOF para uma série de operações, como no crédito para em-

Reação
Parlamentares de
oposição ao governo se
articulam para derrubar
aumento do IOF

presas, cartão de crédito internacional e previdência privada, está em vigor desde a sexta-feira passada. Além da medida, o

governo anunciou também a contenção de R\$ 31,3 bilhões em despesas do Orçamento, num esforço para tentar cumprir a meta de déficit fiscal zero prevista para o ano. Diante da reação inicial, o governo recuou apenas na taxa de transferência de recursos de fundos de investimento para o exterior.

O aumento do IOF foi criticado por empresários e representantes dos bancos, enquanto a oposição ao governo no Congresso se articula para derrubar a medida. Os parlamentares pedem urgência para votar projeto de decreto legislativo

vo que suspenderia a mexida nas alíquotas do tributo. Trata-se de um instrumento usado pelo Congresso para barrar decisões do Executivo. Ontem, em nova crítica direta ao governo, Motta afirmou que o Congresso não vai aceitar “gambiarras tributárias” (mais informações na pág. B2).

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse que há compreensão dentro e fora do governo sobre a necessidade de encontrar fontes para manutenção de políticas públicas. Ele avaliou que o relatório bimestral de receitas e despesas divulgado na semana passada – o primeiro do ano – já indicou uma contenção relevante de despesas que leva ao limite a execução de políticas públicas. “É importante encontrar solução que permita essa fonte de recurso para que não haja retrocesso no processo de recuperação fiscal e permita que as coisas continuem funcionando. Essa compreensão existe.”

● CÉLIA FROUFE, GIORDANNA NEVES e FERNANDA TRISOTTO/BRÁSILIA

HUGO MOTTA FALA EM ‘GAMBIARRA’ E PEDE PARTICIPAÇÃO DE LULA. PÁG. B2

Veículo
Tamoios News



CAR do Transporte Público realiza pesquisa de campo com usuários de ônibus de Caraguatatuba

A Comissão de Assuntos Relevantes (CAR) do Transporte Público da Câmara Municipal de Caraguatatuba realizou, na noite desta segunda-feira (26/05), uma pesquisa de campo com usuários de ônibus do município. Cerca de 100 pessoas foram entrevistadas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral



Programa de Regularização Fiscal da Prefeitura de Caraguatatuba termina na próxima quarta-feira

O Programa de Recuperação Fiscal - Refis – da Prefeitura de Caraguatatuba termina na próxima quarta-feira (4). O Refis oferece a oportunidade de negociação de débitos tributários e não tributários vencidos até 31 de dezembro de 2024, inscritos ou não em Dívida Ativa, protestados e/ou ajuizados.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Litoral em Pauta



Projetos de educação ambiental e transparência pública pautam 17ª sessão ordinária nesta terça-feira

Nesta terça-feira (27/05), a Câmara Municipal de Caraguatubá realiza a 17ª sessão ordinária, com pautas de interesse coletivo que abrangem temas como educação ambiental, transparência na gestão pública e o fortalecimento da cooperação entre os municípios.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Projeto de auxílio financeiro aos aposentados e pensionistas é aprovado pela Câmara de Caraguatatuba

A 17ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Caraguatatuba, realizada nesta terça-feira (27/05), foi marcada pela aprovação unânime, em regime de urgência, do projeto de auxílio financeiro destinado aos aposentados e pensionistas da Prefeitura de Caraguatatuba vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



Vereador Danster homenageia Polícia Ambiental por atuação exemplar em defesa dos animais e da natureza em Caraguatatuba

O vereador Danster Fernandes prestou uma homenagem oficial à Polícia Ambiental (3º BPAmb – 3ª Cia – 1º Pelotão) em reconhecimento ao trabalho incansável prestado à população de Caraguatatuba na proteção da fauna e na preservação do meio ambiente.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



Câmara de Caraguatatuba promove audiência pública sobre segurança na unidade de tratamento de gás

A Comissão Permanente de Segurança e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Caraguatatuba realiza, na próxima segunda-feira (2/6), às 16h, uma audiência pública para debater as condições de trabalho na Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA), instalada no município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículo
Radar Litoral



172ª Festa de Santo Antônio, padroeiro de Caraguá, tem programação até o fim de junho

Desde o último dia 26 de maio até 29 de junho, o Santuário Diocesano de Santo Antônio, em Caraguatatuba, celebra a 172ª edição da tradicional festa em honra ao padroeiro da cidade. Uma extensa programação religiosa e social, que inclui missas, procissões e a tradicional quermesse com show de prêmios.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Fala Caragua



Projeto 'Hip Hop nas Praças' é atração neste sábado no Travessão

Neste sábado (31), às 19h, será realizada a segunda edição do projeto "Hip Hop nas Praças", o encontro de cultura urbana de Caraguatatuba. Desta vez o evento é na Praça Jorge de Castro, na Avenida José da Costa Pinheiro Júnior, no bairro Travessão, em frente ao Polo Cultural.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Diário Caiçara



Auxílio mensal de R\$ 500 substitui vale-alimentação para aposentados e pensionistas de Caraguatatuba

Aposentados e pensionistas da Administração Pública de Caraguatatuba, vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social, passam a receber um auxílio mensal no valor de R\$ 500,00. O benefício será concedido àqueles que recebem até cinco salários mínimos e tem como objetivo substituir o vale-refeição, suspenso por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone



**BOA NOTÍCIA PRA QUEM JÁ SUOU A CAMISA PELO
MUNICÍPIO!**

*Aposentados e pensionistas da Prefeitura de Caraguatatuba agora têm um novo
amparo no bolso: auxílio mensal de R\$ 500,00!*

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal R3



Caraguá: Piquenique Literário é atração no Parque Juqueriquerê

Para isso, a comissão sugere que os participantes levem um alimento e um livro para trocar e compartilhar. Além disso, é recomendável o uso de calças compridas, tênis e repelente contra insetos.

O Parque Juqueriquerê está localizado na Av. José Herculano, nº 5030, na altura do bairro Morro do Algodão, em frente à Colônia de Férias João Cleófas, na região sul da cidade. Mais informações: (12) 3897-5660. Saiba mais através da página no Instagram @comissaoliterariacaragua .

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Litoral em Pauta



Caraguatatuba atrai novos moradores e impulsiona demanda por habitação de qualidade

Cidade registrou crescimento populacional de 4,4% entre 2022 e 2024; novos empreendimentos chegam na região para atender à demanda

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Litoral em Pauta



Ponto de Cultura Odé da Mata promove curso de Saneamento Ecológico e oficina de bioconstrução para crianças

O Ponto de Cultura Odé da Mata promove no sábado, 31 de maio, das 9 às 18 horas, no Sítio Abra de Dentro, localizado no Pegorelli, zona rural de Caraguatatuba, o curso de Saneamento Ecológico e a oficina de Bioconstrução para crianças a partir dos 5 anos de idade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Litoral em Pauta



Serramar Shopping comemora Dia dos Namorados com sorteios semanais de vales-compra de R\$ 3 mil e viagem romântica para Gramado (RS); promoção ocorre até 15/6

Em celebração ao Dia dos Namorados, comemorado em 12 de junho, o Serramar Shopping lançou a campanha “Viva o amor em todos os momentos”, e irá realizar o sorteio de vales-compra no valor de R\$ 3 mil e uma viagem romântica para Gramado, no Rio Grande do Sul.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal do Litoral
Ubatuba Times



Após pressão popular, Caraguatatuba realiza melhorias na drenagem do Golfinho

Nesta quarta-feira (28), a Prefeitura de Caraguatatuba realizou uma ação de desobstrução das galerias pluviais no Bairro Golfinho. As reformas visam solucionar os constantes alagamentos relatados pelos moradores, causados principalmente pelo acúmulo de lixo e vegetação nas galerias.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias das Praias



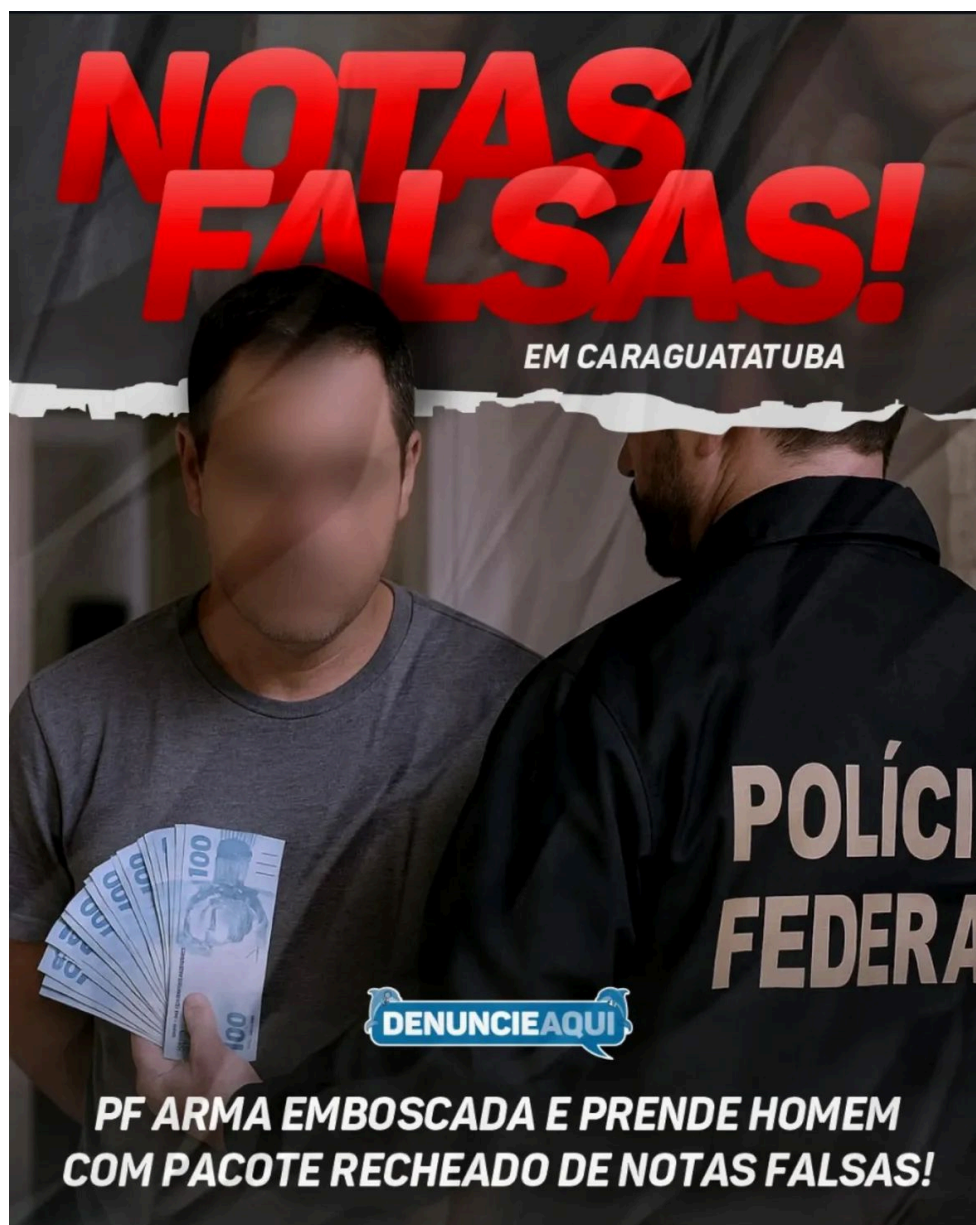
“Caverna da Prainha” será vistoriada por técnicos da prefeitura de Caraguatatuba

Após um alerta feito por Gigliard Pereira, o Guardiã das Costeiras, sobre pedras que estão se soltando da “Caverna da Prainha”, colocando em risco a presença de turistas no local, a prefeitura irá vistoriar as encostas e a trilha que leva até a gruta e a Pedra do Jacaré, um dos pontos turísticos mais visitados da cidade

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Denuncie Aqui



PRESO EM CASA COM ENCOMENDA DE DINHEIRO FALSO!

Homem é flagrado pela PF com R\$2 mil em notas de R\$100 - Veja como foi a armadilha.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Tamoios News

012 News

Diário Caiçara

Notícias das Praias



Idoso embriagado cai da ponte de 3,5 metros de altura em Caraguatatuba

Um homem de 70 anos sofreu uma queda de uma ponte de aproximadamente 3,5 metros de altura, às 22h00 de quarta-feira, no bairro Massaguaçu, na cidade de Caraguatatuba – SP.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



Idoso de 70 anos cai de ponte em Caraguatatuba e sofre traumatismo craniano

Na noite de ontem (por volta das 22h), um homem de 70 anos caiu de uma ponte com aproximadamente 3,5 metros de altura em Caraguatatuba. A ocorrência mobilizou o Corpo de Bombeiros, que precisou utilizar cordas e técnicas de salvamento para resgatar a vítima em local de difícil acesso.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Tamoios News

G1 Vanguarda

Repórter Online Litoral

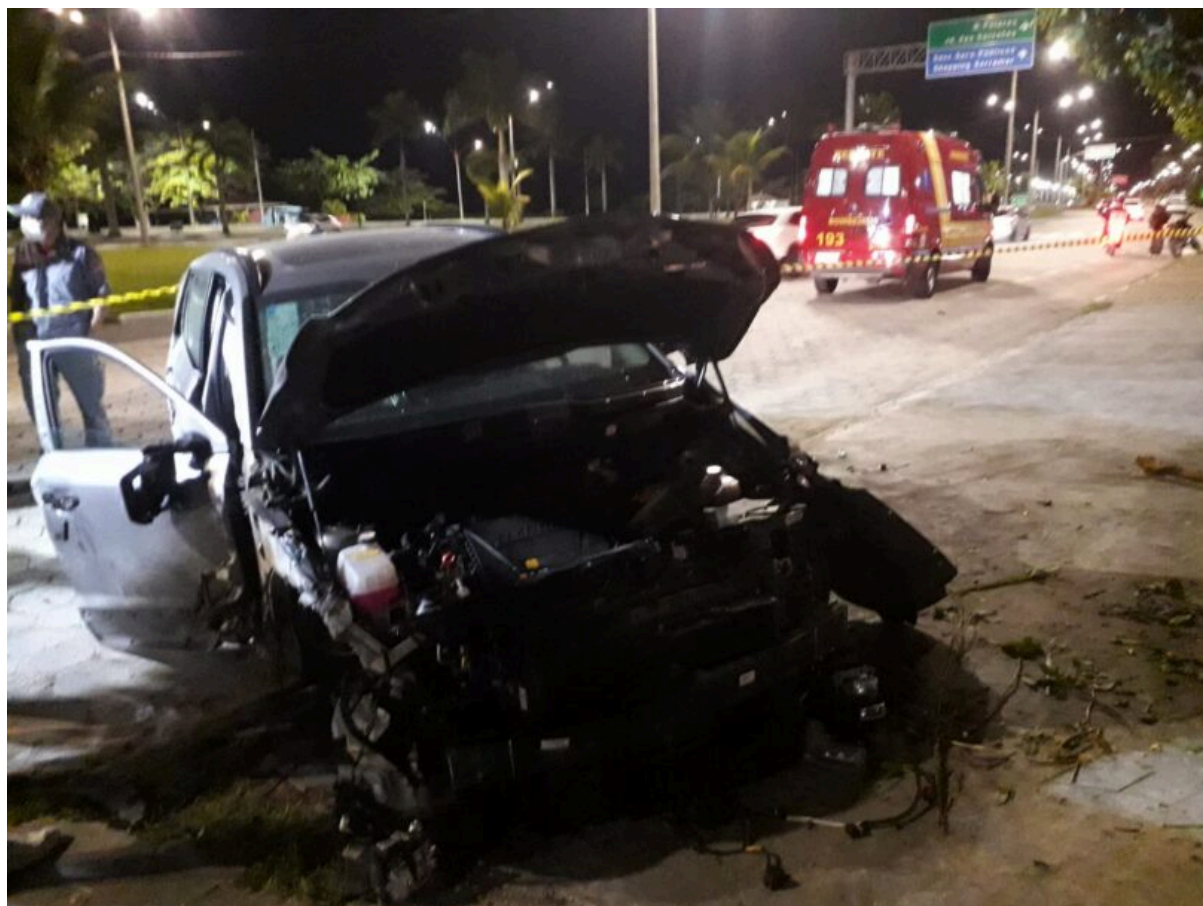
Diário Caiçara

Band Vale

Jornal do Litoral

Notícias das Praias

TV Thati



Grave acidente deixa casal ferido em Caraguatatuba

Na noite desta quinta-feira (29), um grave acidente mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros e do Samu no bairro Aruan, em Caraguatatuba – SP.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
TV Thati



Grupo é flagrado manuseando drogas na calçada e acaba preso por tráfico em Caraguatatuba

Quatro pessoas foram detidas pela Polícia Militar no bairro Casa Branca, em Caraguatatuba, após serem flagradas manipulando entorpecentes em plena via pública. A ação foi realizada por equipes da Força Tática do 20º Batalhão de Polícia Militar do Interior.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

14.04.2025

Entrevista com a Secretária de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento, Rogeria de Oliveira Freitas, para a TV Câmara.

Pauta: Caraguatatuba realiza audiências públicas sobre PPA e LDO.



Assista a reportagem completa [aqui](#).